

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CIDADANIA PARA TODOS¹

Carine Casali Casagrande², Ester Eliana Hauser³, Solange Dos Santos Silva⁴, Fabiana Fachineto Padoin⁵, Bruna Da Silva Sarturi⁶, Camila Eichelberg Madruga⁷.

¹ 1 Projeto de extensão do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI;

² 5 Aluna do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI – Email: carine.casagrande@unijui.edu.br;

³ 2 Professora Orientadora, Mestre em Direito, Curso de Direito. E-mail: estereh@unijui.edu.br;

⁴ 3 Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS/UNIJUI), Mestre em Serviço Social. E-mail: solangesilva@unijui.edu.br;

⁵ 4 Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS/UNIJUI), Mestre em Desenvolvimento. E-mail: fpadoin@unijui.edu.br;

⁶ 6 Aluna do Curso de Graduação em Serviço Social da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI. E-mail: bssarturi@gmail.com;

⁷ 7 Assistente social. Egressa do Curso de Graduação em Serviço Social da UNIJUI, participante voluntária do Projeto de Extensão Cidadania para Todos. E-mail: camila.madruga@hotmail.com;

Introdução

O Projeto de Extensão Cidadania para Todos está vinculado ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI e é desenvolvido desde o ano de 2006, por alunos e professores dos cursos de Direito, Serviço Social e Comunicação Social da UNIJUI. Neste texto, são apresentados e discutidos os resultados de experiências desenvolvidas durante os anos 2012, 2013 e 2014.

O projeto tem como objetivo central a discussão sobre a cidadania e o acesso a direitos fundamentais consagrados na legislação, cuja efetivação é necessária para a emancipação dos indivíduos e da comunidade. Propõe ações que visam à socialização de informações, a reflexão e mobilização das comunidades envolvidas, promovendo a integração entre a Universidade e a comunidade externa, por meio da criação de espaços que garantam o exercício da cidadania e a partir dos quais sejam promovidas ações individuais e coletivas capazes de contribuir para a consolidação dos direitos fundamentais. Objetiva também oportunizar aos acadêmicos, das diferentes áreas, o contato com distintas realidades sociais, garantindo a aplicação prática de conhecimentos teórico metodológicos, construídos durante a formação acadêmica.

A consolidação do Estado Democrático de Direito gerou a expectativa da realização de uma sociedade mais igualitária, baseada na afirmação da dignidade da pessoa humana e no acesso a

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

direitos fundamentais. Nestes Estados a cidadania é um valor fundamental e caracteriza-se não somente pela possibilidade de participação política, exercida por meio do voto, mas, essencialmente, pela necessidade de que todos conheçam e se reconheçam como sujeitos de direitos e obrigações. A cidadania, segundo propõe Correa (2010, p. 24) “[...] significa a realização democrática de uma sociedade, compartilhada pelos indivíduos a ponto de garantir a todos o acesso ao espaço público e condições de sobrevivência digna, tendo como valor-fonte a plenitude da vida”. Neste sentido, Marschall (apud Correa, 2010, p. 23) afirma que ela representa uma espécie de “[...] igualdade humana básica associada com o conceito de participação integral da comunidade”, o que exige uma postura ativa e de maior protagonismo por parte de todos.

A efetivação da cidadania enquanto valor fundamental do Estado Democrático de Direito, exige esforço, compromisso, e envolvimento de todos, pois está em permanente construção, o que impõe a cada um, de forma coletiva ou individual, a luta por seus direitos e a consciência de suas obrigações.

Na atual realidade da sociedade observa-se que muitos não conhecem seus direitos e, por isso, também não os vivenciam de forma plena. Por outro lado, há a crença equivocada de que direitos representam apenas benefícios “ofertados” pelo Estado, o que isentaria os indivíduos e a sociedade civil da responsabilidade por sua efetivação cotidiana. É fato que parcelas significativas da população não vivenciam plenamente a concretização de muitos direitos fundamentais e que a expectativa de acesso a condições dignas de sobrevivência ainda é bastante distante para muitos. Neste contexto, também se coloca como fator impeditivo da cidadania plena o sentimento de que a exclusão é inerente, o que leva muitos a aceitar e assumir a condição de não pertencimento vivenciado como algo natural, imobilizando-se diante dela.

Neste aspecto um trabalho de extensão voltado a conscientização sobre direitos fundamentais e sobre o significado da cidadania reveste-se de importância fundamental, pois sentir-se semelhante, sentir-se sujeito de sua história e da história de sua comunidade é requisito fundamental para a afirmação da cidadania de cada um.

Metodologia

O projeto é desenvolvido por meio de oficinas e palestras, estruturadas com base em eixos temáticos voltados a discussão da cidadania e dos direitos fundamentais. Os temas centrais a partir dos quais se desenvolvem as atividades são: o protagonismo para o exercício da cidadania; a violência familiar, escolar e as práticas restaurativas; a inserção dos jovens no mercado de trabalho; o universo virtual e os crimes a ele relacionados; os direitos da criança e do adolescente; o estatuto da juventude; os direitos trabalhistas e previdenciários; o cinema e os direitos humanos; entre outros.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Para a execução do projeto a temática da cidadania é trabalhada transversalmente, numa abordagem multidisciplinar, por meio de ações desenvolvidas em Escolas de Ensino Fundamental e Médio de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos. Além das oficinas temáticas e culturais, também utilizam-se como estratégias de socialização de informações o site www.cidadaniaparatodos.com, o programa de rádio Papo Cidadão, divulgado na rádio UNIJUI FM e em rádios da região, bem como um página no Facebook.

Para realização das atividades, são utilizados instrumentos e técnicas que favorecem a participação dos sujeitos, com a criação de espaços de reflexão e diálogo, onde são utilizados recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo, com especial ênfase em círculos restaurativos. Em relação ao planejamento e avaliação das atividades são realizadas reuniões de equipe objetivando a discussão dos desafios e possibilidades identificadas ao longo das intervenções, as quais norteiam a escolha do instrumental bem como dos temas que serão abordados nos espaços onde serão realizadas as oficinas.

Resultados e Discussão

Destaca-se que, no período analisado (2012-2104) desenvolveu-se um conjunto expressivo de atividades junto à comunidade dos municípios abrangidos pelo projeto. Neste período foram realizadas 65 oficinas, atendidas 13 Escolas de Ensino Fundamental e Médio e gravados 52 programas de rádio. Também considera-se a produção teórica e técnica, que envolveu a escrita de artigos jornalísticos, a publicação de um livro e a participação em eventos científicos, com mais de 12 resumos publicados.

Em 2012 foram organizadas 30 oficinas em diversas escolas situadas nas cidades abrangidas pelo projeto. Em Ijuí, as escolas que participaram das atividades foram a Escola Militar Tiradentes, a Escola Antônio Padilha, a Escola São Geraldo e a Escola Otávio Caruso da Rocha. Também foram realizadas atividades na Escola Águia de Haia, do município de Três Passos, na Escola Yete de Tuparendi e nas Escolas Visconde de Mauá e Pedro Meinetz de Santa Rosa. Destaca-se que o público aproximado de cada atividade foi de 120 alunos, evidenciando assim o grande número de pessoas envolvidas com o projeto. Neste mesmo período foram publicados 13 artigos jornalísticos de autoria dos professores e dos alunos participantes do projeto, que foram disponibilizados no site www.cidadaniaparatodos.com e também em jornais virtuais como o www.ijui.com e www.tucunduvaonline.com.br. No ano de 2012 também foram realizados 33 programas de rádio, por meio de inserções e de entrevistas com diversos profissionais da área jurídica e social. Tais programas, denominados “Papo Cidadão”, são veiculados na rádio Unijuí FM e em outras rádios da região de abrangência da universidade.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

No ano de 2013 foram realizadas 24 oficinas em Escolas de Ensino Fundamental e Médio. Participaram das atividades as seguintes instituições: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (Ruyzão), Escola Estadual São Geraldo, Escola Estadual Luiz Fogliatto e a Escola Militar Tiradentes. Durante esse período, o projeto atuou de forma mais intensiva na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (Ruyzão). Diversas oficinas foram realizadas com duas turmas do Ensino Médio, com especial enfoque nas temáticas da Violência Escolar, Cultura de Paz e Práticas Restaurativas, Protagonismo Juvenil e Estatuto da Juventude, inserção dos jovens no mercado de trabalho e os perigos que as redes sociais podem trazer quando utilizadas de forma incorreta. Nessa mesma escola, também ocorreram atividades com alunos do noturno (EJA). Quanto aos artigos jornalísticos, foram publicadas 9 produções nesse período, sendo que os mesmos estão disponíveis no site do projeto e em jornais virtuais.

Além das atividades nas escolas, no ano de 2013 o projeto participou de eventos e seminários, tendo especial participação na ExpoIjuí/Fenadi com uma atividade em parceria com o Balcão do Consumidor. No evento, ocorreu a distribuição de cartilhas com materiais informativos abordando as temáticas trabalhadas, a distribuição de brindes e a divulgação do site do projeto. Também foram realizadas gravações de vídeos com depoimentos e entrevistas sobre direitos fundamentais e cidadania. Somente nessa atividade houve a participação de mais de 200 pessoas. Neste mesmo evento, ocorreu o lançamento do Livro “Cidadania e Direitos Fundamentais: A Experiência do Projeto de Extensão Cidadania para Todos” (HAUSER et al, 2013) que teve como organizadores alunos e professores participantes do projeto. O livro foi publicado pela editora UNIJUI e está em sua 1ª edição, sendo considerado um marco para o projeto, pois ele é o resultado das experiências obtidas na extensão universitária, além de uma ampla pesquisa sobre os assuntos abordados. Além destas atividades foram gravados 19 programas “Papo Cidadão”.

No ano de 2014 até a presente data foram realizadas 11 atividades na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto. Uma dessas atividades foi realizada em alusão ao “Dia da Solidariedade”. O projeto participou do evento em parceria com o Balcão do Consumidor, distribuindo panfletos e brindes, sanando dúvidas sobre os direitos do consumidor, sobre a Lei Maria da Penha e questionamentos quanto à violência escolar. O evento ocorreu no mês de maio e contou com a participação de alunos, professores, direção, pais, além da comunidade em geral. Para o trabalho na Escola Luiz Fogliatto estão sendo realizadas, quinzenalmente, oficinas para as crianças e adolescentes do 7º e 8º ano, para o grupo de professores e funcionários da escola e a comunidade em geral.

Diante de todos esses apontamentos fica visível a importância da atuação do projeto frente a comunidade. Não há dúvidas de que o projeto está alcançando os objetivos que lhe foram estabelecidos. Em cada oficina realizada busca-se garantir o máximo da participação e do envolvimento de cada integrante, possibilitando-os que exponham as suas ideias, dúvidas,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

preocupações e necessidades frente a cada assunto abordado, despertando a consciência de que cada indivíduo necessita ter um papel atuante na sociedade, como cidadão, deixando de lado os sentimentos que muitos possuem de apatia, exclusão, não pertencimento a sociedade devido as suas condições.

Em relação à avaliação das atividades realizadas, entende-se que os resultados não são passíveis de serem medidos em curto prazo, considerando que o objetivo do projeto é proporcionar espaços de discussão e sensibilização para o exercício da cidadania. Porém, ao observar o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, participando ativamente das discussões através de opiniões e experiências, entende-se que os resultados das atividades são positivos. Durante as atividades, procurou-se apresentar e debater diversas informações referentes aos direitos dos estudantes, bem como sobre a importância de sua participação nos espaços públicos. Ao longo da avaliação das atividades do projeto, muitos estudantes manifestaram a importância de participar das atividades e debater temas relacionados à realidade que vivenciam, bem como a necessidade de proporcionar mais espaços para que possam protagonizar a luta por seus direitos, discutir e lutar por direitos. Assim, compreende-se que os objetivos do projeto estão sendo alcançados.

Conclusão

O projeto Cidadania para Todos expressa o caráter comunitário da universidade. Consolida-se como meio estratégico que permite a interlocução multidisciplinar com a comunidade e o diálogo com diferentes realidades, buscando fortalecer o debate sobre cidadania e direitos fundamentais. Tem sido um importante instrumento para a intervenção, problematização, construção teórica e de estratégias metodológicas, por meio de ações que vem sendo realizadas de forma sistemática e continuada. A extensão reafirma a importância de aproximações sucessivas dos processos sociais, que contribuem para a realização das atividades e futuras articulações com a comunidade. Pela sua amplitude, o projeto destaca resultados quantitativos e qualitativos, atendendo expectativas quanto ao objetivo central e objetivos específicos.

Palavras-Chave: Cidadania; Direitos Humanos; Igualdade; Extensão; Protagonismo.

Agradecimentos

À UNIJUÍ, pelo incentivo à extensão através da concessão de bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UNIJUÍ.

Referências

CORRÊA, Darcísio. Estado, cidadania e espaço público: as contradições da trajetória humana. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

HAUSER, Ester Eliana et al. Cidadania e Direitos Fundamentais: a experiência do projeto de extensão Cidadania para Todos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

RAMOS, Lizelia et al. Cidadania para todos: Em busca da Inclusão Social. In: Direito em Debate. N. 30, jul/dez 2008. Ijuí: Ed. Unijuí.